



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

## ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E UM DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE (21-09-2020).

Ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte, às dezesseis horas e três minutos, no Plenário da Câmara, reuniu-se a Edilidade Marianense sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro, que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense, declarou abertos os trabalhos desta sessão. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **vigésima oitava reunião ordinária**, realizada no dia quatorze de setembro de dois mil e vinte ou fazer alguma ressalva. Não havendo manifestação contrária, **a ata foi aprovada por unanimidade. Leitura dos Projetos de Leis: nº57/2020** (autoria do vereador Ronaldo Bento). **Leitura do Requerimento: nº136/2020** (autoria dos vereadores Geraldo Sales e João Bosco). **Leitura das Indicações: nº479/2020, 491 e 492/2020 (autoria do vereador Gerson Cunha), nº483/2020** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **nº484, 485, 486, 487, 488 e 489** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **nº490/2020** (autoria do vereador Marcelo Macedo). **Leitura das Moções de Pesares:** Pelo passamento do senhor Francisco Carlos da Silva (autoria dos vereadores Ronaldo Bento e Juliano Vasconcelos), pelo passamento da Senhora Odete do Sacramento Campelo (autoria do vereador Ronaldo Bento), pelo passamento do Senhor Airton Moreira Gonçalves (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro), pelo passamento do senhor Dilson Madaleno Procópio (autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro, Bruno Mól, e José Jarbas Ramos Filho). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura do Parecer:** Projeto de Lei: **nº56/2020**. O presidente submeteu o projeto de lei em primeira discussão. Em seguida passou a palavra ao vereador Bruno Mól, autor da proposição. Pela ordem, o vereador Bruno Mol agradeceu pela disponibilidade da comissão de Legislação pelo empenho em analisar o projeto. Ele disse que apresentou o presente Projeto de Lei por ter conhecimento do assunto, haja visto ter estudado sobre energia alternativa já há algum tempo, em especial sobre a energia fotovoltaica. Disse que o projeto vai beneficiar a todos, pelo fato de diminuir os impactos ao meio ambiente, salientando ser uma alternativa importante e viável. *Comentou ainda que, a região em que Mariana se encontra acaba por ser privilegiada de incidência solar, pelo fato de se ter sol praticamente todo o ano, o que acaba por favorecer a utilização deste tipo de energia e disse ainda que o projeto poderá isentar as pessoas que utilizam este sistema de alguns tributos municipais e que o mesmo diminui praticamente noventa por cento das contas de energia elétrica das pessoas. Por fim o vereador Bruno Mol agradeceu a comissão*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

mais uma vez e ao Jurídico da Casa, por querer discutir propostas como estas pensando no futuro da cidade. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos parabenizou o vereador Bruno Mól pela iniciativa e disse que também já esteve analisando projetos sobre IPTU verde e que inclusive teria participado de um seminário em relação a este assunto na cidade de Belo Horizonte e que na época ele teria estudado a proposta e apresentado um projeto de lei com a mesma proposta, porém, foi informado que, ele, no papel de vereador, não poderia apresentar uma proposta autorizativa e que infelizmente o projeto teria sido arquivado. Disse ainda sobre a importância do sistema, pois o mesmo traz benefícios à preservação do meio ambiente, enfatizando que as pessoas estão cada dia mais preocupadas com a questão ambiental. Por fim o vereador Juliano Duarte pediu para que pudesse assinar o projeto junto com o vereador Bruno Mól, manifestando assim seu voto favorável. O vereador Bruno Mól colocou o projeto a disposição do vereador para a assinatura. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao projeto de lei e sugeriu que o presidente consultasse os demais vereadores se todos concordavam em votar o projeto em uma única discussão e votação. Atendendo ao pedido do vereador Fernando Sampaio, o presidente realizou consulta perguntando se todos os edis, concordavam com a votação em única. O vereador Juliano Vasconcelos, concordou com a votação em única discussão e votação, ratificando seu voto favorável ao projeto. O vereador Fernando Sampaio também manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, bem como a votação em única discussão e votação. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos concordou com a votação em única discussão manifestando, assim, seu voto favorável ao projeto. O vereador parabenizou o vereador Bruno Mól pela iniciativa, comentando sobre um projeto de lei de sua autoria no qual solicitava que o poder executivo pudesse fazer todos os seus prédios de moradia com a opção do sistema de energia citado pelo vereador Bruno Mól. O vereador ressaltou assim a importância de se ter essas alternativas a fim de melhorar a economia das pessoas que utilizam a energia solar. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável ao projeto de lei e em seguida parabenizou o vereador Bruno Mól pela iniciativa. O vereador ainda comentou sobre a importância do sistema. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, mas ressaltou ser favorável tendo em vista o parecer jurídico em relação ao projeto, salientando ainda ter dúvidas em relação ao projeto em si, pelo fato de apresentar visto de iniciativa. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao projeto de lei parabenizando o vereador Bruno Mól pela proposição, ressaltando ser um

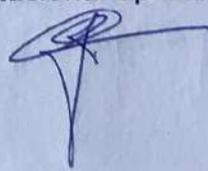
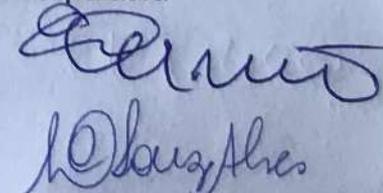


# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

projeto interessante, vindo a contribuir com a cidade de Mariana e que com certeza iria render benefícios para a cidade e para toda a população. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, bem como sua votação em única discussão. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O projeto de lei, foi aprovado **em única discussão e votação por unanimidade. VOTAÇÃO:** Projeto de Lei Complementar nº42/2020 (autoria do prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto de lei em segunda e terceira votação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador lembrou ainda que o projeto se trata de uma emenda constitucional, na qual obriga os municípios que possuem regime próprio de previdência a aderirem a mesma. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos apresentou suas considerações referente ao projeto de lei e disse que está votando o mesmo com muita tranquilidade, pois para ele é necessário que cobre o valor do servidor para evitar problemas no próximo ano, pois, segundo o vereador, se a lei não prevalecer pode ser que o município fique sem receber recursos do governo federal. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento se manifestou contrário ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto contrário ao projeto de lei pelas razões já apresentadas pelo edil na reunião ordinária passada. Com a palavra o vereador José Jarbas se manifestou referente o projeto de lei e disse que gostaria de pontuar que o voto dele seria contrário, haja vista tudo que vem acontecendo em relação ao funcionalismo público. O vereador disse ainda que os servidores se encontram a muitos anos sem reajuste salariais e por isso não concorda com mais um desconto em folha. O vereador Cristiano Vilas Boas também manifestou seu voto contrário ao projeto de lei assim como já manifestou na reunião anterior. O vereador comentou que ele, bem como seu partido, não concordou com a reforma da previdência e que inclusive foi feita uma audiência com a população. O vereador disse ser um momento delicado para fazer mais um desconto no salário dos servidores, tendo em vista a pandemia que assola o mundo. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól ponderou suas considerações acerca do projeto de lei e disse que há muito tempo os servidores da cidade se encontram sem reajuste salarial e que para ele isso acaba por inviabilizar o desconto. O vereador disse não concordar com o projeto, pois prejudicaria mais uma vez o servidor público, pois se encontram com uma grande defasagem salarial. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao projeto de lei e disse que seu voto seria técnico e baseado no comprimento da emenda constitucional aprovada. Com a palavra

 1   
Daniely Alves

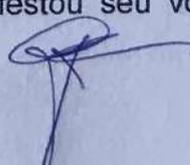
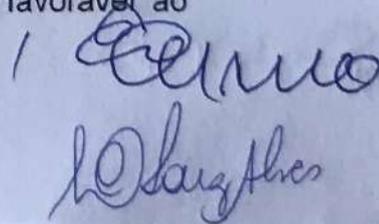


# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

o vereador Deyvson Ribeiro também manifestou referente ao projeto e disse que não concordaria com o mesmo, pois os servidores se encontram com uma grande defasagem salarial, assim como já dito pelo vereador Bruno Mól. O vereador destacou a importância de se dar condições aos servidores públicos da cidade. Por fim o vereador manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. **O projeto de lei foi aprovado em segunda e terceira discussão e votação com os votos contrários dos vereadores Ronaldo Bento, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas, Bruno Mól, José Jarbas e Deyvson Ribeiro. Em redação O projeto de lei foi aprovado em redação final, com os votos contrários dos vereadores Ronaldo Bento, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas, Bruno Mól, José Jarbas e Deyvson Ribeiro. final.** Projeto de Lei: °51/2020 Projeto de Lei Complementar n°52/2020. O presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação. Pela ordem o vereador Marcelo Macedo disse que já discorreu sobre o projeto, ressaltando contar com a colaboração dos demais vereadores. O vereador Fernando Sampaio solicitou que, assim como o projeto anterior, que o presidente consultasse os vereadores se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Em seguida o presidente passou a palavra aos vereadores para que pudessem manifestar suas considerações referente ao projeto. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Juliano Vasconcelos disse concordar com a votação em única discussão, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei, parabenizando o vereador Marcelo Macedo pela iniciativa. O vereador João Bosco disse concordar com a votação em única discussão, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos disse concordar com a votação em única discussão, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei, parabenizando o vereador Marcelo Macedo pela realização do projeto. O vereador Deyvson Ribeiro concordou com a votação em única, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha disse concordar com a votação em única discussão, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei, parabenizando o vereador Marcelo Macedo pela iniciativa. O vereador Ronaldo Bento concordou com a votação em única, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. Pela ordem o vereador Geraldo Sales disse que, assim como já disse na reunião anterior, que para ele a ideia do projeto é ótima, mas que para ele acaba por ferir o que permite a legislação, manifestando, assim, seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador José Jarbas concordou com a votação em única, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas concordou com a votação em única, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei e parabenizou o vereador Marcelo Macedo pela preocupação com os pequenos empresários locais. O vereador Adimar Cota concordou com a votação em única e bem como manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao

 / 

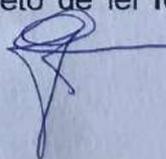
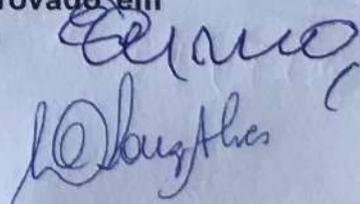


# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

projeto de lei, concordando com a votação em única discussão e votação. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O projeto de lei **foi aprovado em única discussão e votação, com voto contrário do vereador Geraldo Sales. nº52/2020** Atendendo ao pedido do vereador Fernando Sampaio, o presidente consultou se todos os vereadores concordavam em votar o projeto em única discussão. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei e disse que também esteve estudando o projeto de lei. O vereador parabenizou a proposição do vereador Marcelo Macedo, pois para ele a medida poderá ajudar os empresários da cidade. Com a palavra, o vereador Marcelo Macedo agradeceu aos vereadores que votaram favorável ao projeto anterior, mas disse que respeita a opinião e o voto do vereador Geraldo Sales em relação ao projeto e disse que a ideia do projeto é realmente ajudar os empresários da cidade, bem como o projeto que estaria sendo votado. O vereador destacou então a importância de beneficiar os empresários locais. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco disse concordar com a votação em única discussão, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos disse concordar com a votação em única discussão, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei, parabenizando o vereador Marcelo Macedo pela realização do projeto. O vereador Deyvson Ribeiro concordou com a votação em única, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha disse concordar com a votação em única discussão, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento concordou com a votação em única, manifestando seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales disse que na mesma forma do projeto anterior, ressaltando ser um projeto plausível, mas que para ele o projeto contém vista de iniciativa, salientando seguir o que está na lei orgânica do município, pois ao tomar posse como legislador teria jurado seguir toda a lei orgânica bem como o regimento interno. Entretanto disse que segundo o parecer contábil o projeto não seria legal. O vereador José Jarbas Ramos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Adimar Cota concordou com a votação em única discussão, bem como manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, concordando com a votação em única discussão e votação. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que em relação a fala do vereador Geraldo Sales, sobre o parecer contábil do projeto, o vereador solicitou que fosse feita a leitura do parecer contábil da Rita referente o projeto nº52/2020. O presidente solicitou então que o vereador Juliano Vasconcelos, pudesse realizar a leitura do parecer, assim como solicitado pelo vereador Marcelo Macedo. O projeto de lei **foi aprovado em**

 1. 



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

**única discussão e votação, com voto contrário do vereador Geraldo Sales. Requerimento: nº136/2020.** Pela ordem o presidente passou a palavra aos autores da propositura os vereadores Geraldo Sales e João Bosco. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que a soberania popular esta consagrada na Lei maior, sendo a Constituição Federal, e também na lei orgânica do município, e que isto seria baseado através de um plebiscito ou referendo, ou alguma lei de voto popular, sendo esse 5% do eleitorado. O vereador destacou a importância de se ouvir a população em relação ao projeto de armamento da Guarda Municipal, pois para ele o projeto irá impactar toda a população. O vereador disse ainda que espera conseguir a maioria absoluta do plenário para viabilizar a realização do referendo, informando que se caso não acontecer isto, que ele, juntamente com os membros de seu partido, irão para as ruas colherem assinaturas para a realização do mesmo, para que assim seja feita a vontade da população. O vereador João Bosco ratificou as falas do vereador Geraldo Sales e disse que, para ele o referendo será um meio da população manifestar em relação ao assunto, ressaltando assim a importância de ouvir a opinião da população. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos se manifestou referente ao assunto e disse que gostaria de tirar uma dúvida em relação ao requerimento, pois segundo a lei orgânica a realização de referendo só seria possível se fosse composta por maioria absoluta da Câmara, informando que a solicitação só consta as assinaturas dos vereadores Geraldo Sales, e João Bosco. O vereador realizou a leitura do parágrafo oitavo, em seu artigo nº75. Após a leitura o vereador pediu que o procurador Corjesus Quirino pudesse se manifestar referente ao assunto. Pela ordem, o procurador disse que a colocação do Edil Juliano Vasconcelos teria todo sentido, isto porque o referendo precisa ser apresentado com oito assinaturas, ou seja pela maioria absoluta. Informou ainda que se caso não houver essas assinaturas que estaria com vício regimental. Sugeriu ainda que o requerimento fosse apresentado como leitura e que após a leitura o vereador poderia colher outras assinaturas. E que caso contrário se não houver as assinaturas que fosse encaminhado em forma de manifestação popular e que fosse colhido assinatura do eleitorado do município. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse não concordar com as falas do procurador da Casa, citando assim o quórum qualificado e que qualquer vereador poderia apresentar uma proposição. O vereador disse que se caso houver problema que o requerimento seja retirado da pauta para que se colha assinatura de vereadores, que tenham interesse em assinar. Sendo assim, o requerimento foi retirado da pauta para coleta de assinaturas. Ainda em sua fala, o vereador Geraldo Sales disse que, caso não houver as assinaturas necessárias no requerimento, que ele fará questão de colher assinatura da população Marianense. **PALAVRA LIVRE. ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezessete horas e trinta minutos.

*[Handwritten signatures and initials]*